



PREFEITURA
DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO
Secretaria Municipal de Educação
Conselho de Alimentação Escolar



40
5

Ata da Assembleia Geral Ordinária

Aos vinte e oito dias do mês de outubro do ano de dois mil e quinze, em primeira chamada às dez horas em segunda e última chamada às dez horas e trinta minutos, na sala 465 do CASS, compareceram os Conselheiros, Darcy Tadeu Xavier Campos (Segmento Poder Executivo – Titular), Marialdo Pereira Lopes (Segmento Professor – Titular), Fidelina Rocha da Silva (Segmento Pais de Alunos - Titular), Roseane Moreira Sampaio (Segmento Sociedade Civil – Suplente), Mario Luis Larrubia (Segmento Funcionário – Titular), Savana Araújo Pereira (Segmento Funcionário – Suplente), Isabelle Moura (Segmento Pais de Aluno – Suplente), Joílson Nascimento Moço (Segmento Pais de Aluno – Titular), Maria Romana Moreira (Segmento Sociedade Civil – Titular), os convidados Cláudio Barreiros Massa (Coordenador de Infraestrutura da Secretaria Municipal da Cidade do Rio de Janeiro), que veio representando a subsecretária Professora Bettina, Rose Cleide de O. Cerqueira (Conselho de Contabilidade do Rio de Janeiro), e a secretária Maria Freitas dos Santos. E a ausência dos Conselheiros, Lúcia França Santos (Segmento Sociedade Civil - Titular), Gisele de Savignon Pereira (Segmento Poder Executivo – Suplente), Márcia Cristina M. Pereira (Segmento Professor – Suplente), Rosângela Dias (Segmento Sociedade Civil – Suplente), Elaine Gatinho (Segmento Pais de Aluno – Suplente), O presidente Mário inicia a décima nona Assembleia Geral Ordinária do Quadriênio 2013 – 2017 do Conselho de Alimentação Escolar da Cidade do Rio de Janeiro CAE-Rio, solicitando que a conselheira Roseane, faça a leitura da Ata da Assembleia anterior e em seguida a mesma foi aprovada. O Presidente Mario faz as devidas apresentações e prossegue informando que, neste ano o Conselho já realizou cento e sessenta e oito visitas até a presente data. Informa ainda, que estará em anexo a relação dessas escolas e faz menção ao quantitativo de unidades escolares deste Município e diz que o mesmo equivale ao número de unidades em alguns municípios do estado de São Paulo. O Presidente Mário relata que recebeu um Ofício do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE, solicitando as providências tomadas sobre a visita que eles fizeram aqui no ano de dois mil e treze, na gestão do antigo Conselho. Sobre esta solicitação, esclarece que não tomou ciência da visita do FNDE e, também não sabia das pendências e que logo após a notificação já realizou visitas em onze escolas das dezenove solicitadas naquela ocasião. Explica que há outras pendências que ele irá encaminhar para as pessoas que, possivelmente, tem subsídios para colaborar com a resposta ao

FNDE e diz que tem que responder sobre o teste de aceitabilidade das Creches e que vai solicitar ajuda do Instituto de Nutrição Annes Dias - INAD. O conselheiro Tadeu explica que este teste acontece, ficando tudo registrado no INAD. O presidente Mario faz referência ao Plano de Ação elaborado em dois mil e quatorze e a época o conselheiro Tadeu sugeriu algumas contribuições. A conselheira Roseane diz que já fez as devidas correções e que enviará cópia para o presidente. O presidente Mario informa que houve problema com a Empresa Kardu, que fornece gêneros alimentícios a Secretaria Municipal do Rio de Janeiro, especificamente na décima Coordenadoria Regional de Educação – CRE. As Unidades Escolares que seguiram as marcas homologadas ficaram sem os gêneros, pois, a empresa estava entregando os gêneros, porém de outras marcas. O Presidente Mario diz que foi informado pela décima CRE que vinte escolas notificaram as empresas, então o CAE-Rio passou a visitar com mais frequência aquela CRE, e verificou que algumas unidades em obediência à informação recebida, de não aceitar os gêneros em que as marcas não foram homologadas, estavam servindo as refeições sem a proteína. O mesmo ainda diz que houve falta de comunicação do Poder Executivo sobre as ações tomadas após a sinalização do problema, e que ele mesmo só tomou conhecimento do fato através do Diário Oficial. O conselheiro Tadeu informa que a recomendação do INAD é que não se receba gêneros cujo as marcas não foram homologadas porque a homologação é a garantia da qualidade do produto que está sendo consumido nas unidades escolares e informa que foi à uma reunião na décima Coordenadoria a Fátima França diretora do INAD, para tratar com a Empresa Kardu sobre a entrega dos gêneros. A Empresa relatou dificuldade em continuar mantendo a entrega dos gêneros das marcas homologadas, pois os preços aumentaram em função da alta do dólar. O conselheiro Tadeu diz que ressaltou a empresa há possibilidade de homologar outras marcas junto ao INAD, e que as outras CREs não tiveram problema desta ordem. Informa que naquele momento a empresa se comprometeu a homologar outras marcas junto ao INAD e regularizar as entregas. O conselheiro Joílson diz que foi a ação do CAE-Rio que levou à solução do problema que se arrastava desde ano passado, pois o ocorrido foi em sua escola de origem. O conselheiro relata ainda, que o transporte dos gêneros é precário, que o caminhão baú não tem condições de transporte, os produtos vêm todos misturados uns com os outros, o frango vem no meio sem refrigeração e diz que tem sinalizado desde o ano passado esta situação. O coordenador de Infraestrutura informa que levará a questão à subsecretária professora Bettina que tem ótima articulação com os setores da educação e com certeza teremos soluções para toda problemática. Irá também propor a Gracinha uma visita integrada com a secretaria junto com a Coordenadoria e os outros órgãos. O conselheiro Tadeu diz que quando a empresa sai com os produtos e as escolas não recebem já é uma penalidade para as empresas, e que não tem prazer em penalizar nenhuma empresa. O presidente Mario informa que a denúncia da E.E.M. Maria Montessori partiu do gabinete do

Vereador Paulo Messina e, chegando lá constatou-se que a per capita precisava ser revista, pois na unidade existem alunos com até quarenta anos de idade, onde está sendo servida a per capita de um aluno em idade compatível com a Educação Infantil. A direção alega que o problema é do sistema do pedido de merenda. O conselheiro Tadeu informa que a senhora Fátima, nutricionista do INAD foi à escola e tomou ciência que tem aluno com quarenta e dois anos, mas que também tem criança com sobrepeso e tem que ser uma alimentação balanceada para atender a todos. O presidente Mario e a conselheira Roseane discordaram com a justificativa apresentada. O conselheiro Tadeu informa a saída da senhora Fátima do INAD e que a senhora Maristela assumiu o cargo de onde ele espera a solução. O coordenador Cláudio diz que precisa adequar às porções de merenda proporcionais a cada criança dentro do que é correto a cada um. A conselheira Savana ressalta que no dia da visita, a escola estava com oitenta e nove alunos e que só tinham três quilos de frango para atender à toda comunidade escolar. O presidente Mario solicita que seja feita uma avaliação da per capita dos alunos que estão com a faixa etária defasada. O presidente Mario fala da intenção de homenagear as unidades e os respectivos funcionários que trabalham no Programa de Alimentação Escolar. O coordenador Cláudio diz que é perigosa esta congratulação, pois as visitas dizem o que está acontecendo no dia em que o Conselho esteve presente na escola, e pode não ser mais a realidade em outro momento. O presidente Mário diz que a responsabilidade é única e exclusiva do CAE-Rio. Ainda em tempo, o presidente Mario informa do planejamento de um encontro dos CAEs municipais que abrangem a área metropolitana do Estado do Rio de Janeiro. O senhor Cláudio Massa sugeriu ao presidente que procurasse dentro da secretaria pessoas experientes nesse tipo de evento a fim de auxiliá-lo. Sem mais assunto a ser tratado, eu Maria Freitas dos Santos, secretária deste Conselho dou por encerrada e lavro a presente ata com a listagem de presença.